



PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, TECNOLOGIAS DIGITAIS E USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: POLÍTICAS, LIMITES E POSSIBILIDADES

Pollyana Vieira de Andrade |PUC-GO| pollyanavieiradeandrade@gmail.com
Leila Cristina Borges |UFG| borges.leilacris@gmail.com

GT 4 - Tecnologias Digitais e IA

Resumo:

O presente artigo apresenta uma revisão bibliográfica que teve como objetivo verificar o que a literatura já produziu sobre as práticas na educação superior com a utilização de tecnologias digitais (TDs). O levantamento considerou o período de 2019 a 2021 e foi realizado em dois repositórios: o *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Repositórios Científicos de acesso aberto de Portugal – RCAAP e resultou em 16 trabalhos selecionados. Além disso, esta pesquisa aborda a inserção da Inteligência Artificial (IA) na educação e a sua disseminação acelerada. Embora as pesquisas tenham destacado a importância assumida pelas tecnologias digitais no âmbito das práticas educacionais no ensino superior, algumas apontaram para a necessidade da realização de cursos de formação, de maneira contínua, para que os docentes possam lançar mão das possibilidades oferecidas pelas inovações tecnológicas como recurso em suas práticas pedagógicas no sentido de promover o aprendizado dos estudantes.

Palavras-chave: Práticas. Educação Superior. Tecnologias Digitais. Inteligência Artificial.

1 Introdução

O presente artigo aborda a temática “Práticas na Educação superior e tecnologias digitais e uso de inteligência artificial: políticas, limites e possibilidades”. Realizou-se um levantamento bibliográfico por meio de dois repositórios: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Repositórios Científicos de acesso aberto de Portugal – RCAAP.

O levantamento compreendeu o período de 2019 a 2021, marcado pela Portaria n.º 2.117¹ de 2019, que regulamentou a carga horária na modalidade a distância em cursos superiores de graduação presenciais no Brasil (BRASIL, 2019). Considerou-se também o contexto da pandemia da Covid-19, que intensificou a utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TIDICs) no campo da educação superior.

Além da introdução e das considerações finais, esse estudo se estrutura em: procedimentos metodológicos, *corpus* de análise da pesquisa e da análise dos resultados.

2 Procedimentos metodológicos – *Corpus* de análise da pesquisa

O levantamento bibliográfico acerca da temática “Práticas na Educação superior e tecnologias digitais” foi realizado em dois repositórios, sendo um nacional, o SciELO, e um internacional, o RCAAP, considerando o período entre 2019 e 2021.

¹ Disponível em: bit.ly/43XZqsQ. Acesso em 04 jun. 2026.



Nesse contexto, Galvão (2010, p.1) destaca que um levantamento bibliográfico se traduz como uma imersão crítica do conhecimento coletivo que fundamenta a base teórica nos campos científicos.

2.1 Quantitativo de trabalhos localizados no SciELO e no RCAAP

No SciELO foram encontrados 76 trabalhos no total. Já no RCAAP, encontrou-se 83 publicações. Após a exclusão dos estudos repetidos e daqueles não relacionados diretamente à temática em referência, foram selecionados para o *corpus* de análise do levantamento 9 trabalhos no repositório SciELO e 7 publicações no RCAAP, totalizando 16 pesquisas pertinentes.

3 Análise dos resultados

Os trabalhos foram analisados em uma abordagem qualitativa e classificados pela relação com o tema, incidência de palavras-chave e ano de publicação.

No que se refere ao repositório SciELO, destaca-se que os 9 trabalhos selecionados compreendem que as tecnologias digitais têm sido reconhecidas como importantes mediadoras nos processos de ensino e aprendizagem na Educação Superior, conforme Quadro 1:

Quadro 1 – Artigos selecionados no repositório *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO)

Trabalhos sobre práticas na educação superior e tecnologias digitais	Instituições de vínculos dos autores
MAGALHÃES, A. M. Caminhos e dilemas da educação superior na era do digital. Educ. Soc. , Campinas, v. 42, e249245, 2021.	Universidade do Porto (Portugal)
SANTINELLO, J.; COSTA, M. L. F.; SANTOS, R. O. A virtualização do Ensino Superior: reflexões sobre políticas públicas e Educação Híbrida. Educar em Revista , Curitiba, v. 36, e76042, 2020.	UNICENTRO-PR, Brasil. UEM - PR, Brasil.
CONTE, E.; HABOWSKI, A. C. O agir comunicativo na educação como dispositivo e autoridade epistêmica à práxis tecnológica. Educ. Soc. , Campinas, v.40, e0193424, 2019.	Universidade La Salle, Brasil.
FIGUEIREDO, T. D.; RODRIGUES, S. C. Professores e suas tecnologias: uma cultura docente em ação. Educação em Revista , Belo Horizonte, v.36, e179031, 2020.	UFGD - MS, Brasil. UFRS - RS, Brasil.
MODELSKI, D.; GIRAFFA, L. M. M.; CASARTELLI, A. O. Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas. Educ. Pesqui. , São Paulo, v. 45, e180201, 2019.	PUCRS - RS, Brasil.
CASTIONI, R.; MELO, A. A. S.; NASCIMENTO P. M.; RAMOS, D. L. Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. Ensaio: aval. pol. públ. Educ. , Rio de Janeiro, v.29, n.111, p. 399-419, abr./jun. 2021.	UnB - DF, Brasil. IPEA - DF, Brasil. UFBA - BA, Brasil.
PENTEADO, R. Z.; COSTA, B. C. G. Trabalho docente com videoaulas em EaD: dificuldades de professores e desafios para a formação e a profissão docente. Educação em Revista , Belo Horizonte, v.37, e236284, 2021.	UNESP, SP, Brasil UNIMEP, SP, Brasil.
HEINSFELD, B. D.; PISCHETOLA, M. O discurso sobre tecnologias nas políticas públicas em educação. Educ. Pesqui. , São Paulo, v. 45, e205167, 2019.	PUC-Rio - RJ, Brasil.
SILVA, K. K. A.; BEHAR, P. A. Competências digitais na educação: uma discussão acerca do conceito. Educação em Revista , Belo Horizonte, v.35, e209940, 2019.	UFRS - RS, Brasil.

Fonte: Elaborado pelas autoras em 2022



No que se refere ao RCAAP, as pesquisas destacaram a contribuição das TDs no sentido de possibilitar uma prática pedagógica em que docentes e discentes participem de maneira ativa e dialógica, como pode ser observado no Quadro 2, a seguir:

Quadro 2 – Publicações encontradas nos Repositórios Científicos de acesso aberto de Portugal – RCAAP

Trabalhos sobre práticas na educação superior e tecnologias digitais	Instituições de vínculos dos autores
PINTO, M.; LEITE, C. As tecnologias digitais nos percursos de sucesso acadêmico de estudantes não tradicionais do Ensino Superior. <i>Educação e Pesquisa</i> , v. 46, 2020.	Universidade do Porto, Portugal
PALACIO, M. A. V.; GONÇALVES, L. B. de B. STRUCHINER, M. A narrativa do aluno de medicina na formação em atenção primária à saúde: potencializando espaços de aprendizagem mediados pelas tecnologias digitais. <i>Revista Brasileira de Educação Médica</i> , v. 43, p. 330-340, 2019.	UFRJ - RJ, Brasil
BARBANTE, C.; LENCASTRE, J. A. Experiência de utilização de tecnologias digitais online nas atividades de aprendizagem dos estudantes do Ensino Superior em Angola. In João Grácio et al., Atas / <i>Anais do Encontro Cultura Digital e Educação na década de 20</i> , (pp. 105-114). Setúbal: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, 2021.	ISCED - Huambo, IE-UMinho, Portugal
SILVA, C. S. G. da. Imersão nas tecnologias digitais para educação: uma experiência pedagógica no curso de Pedagogia da PUC-SP . 2019. 156 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Tecnologias da Inteligência e Design Digital, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.	PUC-SP - SP, Brasil.
FERRÃO, M. P. J. Aprender química e biologia no ensino superior a distância : estudo de caso sobre a utilização de recursos didáticos suportados em tecnologias digitais para actividades práticas. [S.l.]: [s.n.], 2019. 146 p. Dissertação (Mestrado em Comunicação Educacional e Média Digitais). Universidade Aberta (UAb) de Portugal, Portugal, 2019.	IED - Moçambique,
PAINI, T. D. Tecnologias digitais e a prática docente nos cursos de licenciatura em história e matemática . 2019. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2019..	UFRS - RS, Brasil
MARCOLINI, J. D. M.. Práticas inovadoras e tecnologias digitais no ensino-aprendizagem de saúde pública em graduações de medicina no Brasil . 2021. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação), Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, 2021.	Universidade de Lisboa Portugal

Fonte: Elaborado pelas autoras em 2022.

Diante do exposto, concorda-se com Moreira, Correia e Trindade (2022, p. 3) que a pandemia de COVID-19 e o avanço das tecnologias digitais evidenciaram a necessidade de se repensar a educação superior e da construção de modelos mais híbridos de aprendizagem que integrem diferentes formas de “presenças, tempos, tecnologias e, sobretudo, articular diferentes espaços e ambientes de aprendizagem”. (Moreira; Correia; Trindade, 2022, p. 3).

Nesse sentido, acredita-se que a inserção da IA na educação e a sua disseminação acelerada, requer atenção às condições no que se refere a infraestrutura, formação e participação, para o uso ético e responsável considerando diferentes diretrizes e atos normativos como o Plano Brasileiro de IA (PBIA) e a Lei Complementar nº 205² de 2025 do Estado de Goiás.

Sabe-se que o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA), lançado em 2025 com o título *IA para o Bem de Todos*³, demonstra a estratégia do governo brasileiro para integrar a

² Disponível em: bit.ly/3Q9cCrM. Acesso em: 15 set. 2025.

³ Disponível em: bit.ly/4xax8ch Acesso em: 10 ago. 2025.



IA ao desenvolvimento do país, com ênfase na formação e na capacitação. Ressalta-se a Ação 32: Infraestrutura para uso e aplicação de IA na educação (MEC). No âmbito nacional, destaca-se o Projeto de Lei n. 2.338⁴ de 2023, que dispõe sobre o desenvolvimento, o fomento e o uso ético e responsável da inteligência artificial com base na centralidade da pessoa humana.

No contexto atual, considera-se que a temática, referente às TDs, deve se consolidar nas pesquisas em educação e nos discursos pedagógicos e que possam dialogar, cada vez mais, com as inovações tecnológicas que compõem os novos cenários de ensino e aprendizagem.

4 Considerações finais

Os resultados do levantamento bibliográfico apontaram a relevância do uso e da integração das TDs nas práticas pedagógicas no ensino superior como forma de possibilitar novas experiências de aprendizagem tanto para docentes quanto para os discentes, considerando que essas tecnologias estão presentes de forma inerente e irreversível em nosso dia a dia. Nesse contexto, considerou-se também que IA na educação e a sua disseminação acelerada, demanda esforços para a atenção às condições no que se refere a infraestrutura, formação e participação, para o uso ético e responsável, considerando a centralidade da pessoa humana.

Embora as pesquisas tenham destacado a importância das tecnologias digitais nas práticas educacionais no ensino superior, algumas apontaram para a necessidade da realização de cursos de formação contínua, para que os docentes possam lançar mão das possibilidades oferecidas pelas inovações tecnológicas como recurso em suas práticas pedagógicas no sentido de promover o aprendizado dos estudantes.

Referências

BARBANTE, C.; LENCASTRE, J. A. (2021). Experiência de utilização de tecnologias digitais online nas atividades de aprendizagem dos estudantes do Ensino Superior em Angola. In João Grácio et al., Atas / **Anais do Encontro Cultura Digital e Educação na década de 20**, (pp. 105-114). Setúbal: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal.

CASTIONI, R.; MELO, A. A. S.; NASCIMENTO P. M.; RAMOS, D. L. Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.29, n.111, p. 399-419, abr./jun. 2021.

CONTE, E.; HABOWSKI, A. C. O agir comunicativo na educação como dispositivo e autoridade epistêmica à práxis tecnológica. **Educ. Soc.**, Campinas, v.40, e0193424, 2019.

FERRÃO, M. P. J. **Aprender química e biologia no ensino superior a distância**: estudo de caso sobre a utilização de recursos didáticos suportados em tecnologias digitais para actividades práticas.

⁴ Disponível em: bit.ly/4e3IDe9. Acesso em: 05 jun. 2026.



[S.l.]: [s.n.], 2019. 146 p. Dissertação (Mestrado em Comunicação Educacional e Média Digitais). Universidade Aberta (UAb) de Portugal, Portugal, 2019.

FIGUEIREDO, T. D.; RODRIGUES, S. C. Professores e suas tecnologias: uma cultura docente em ação. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.36, e179031, 2020.

GALVÃO, M. C. B. **Fundamentos de epidemiologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2010.

HEINSFELD, B. D.; PISCHETOLA, M. O discurso sobre tecnologias nas políticas públicas em educação. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 45, e205167, 2019.

MAGALHÃES, A. M. Caminhos e dilemas da educação superior na era do digital. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 42, e249245, 2021.

MARCOLINI, J. D. M. **Práticas inovadoras e tecnologias digitais no ensino-aprendizagem de saúde pública em graduações de medicina no Brasil**. 2021. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação), Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, 2021.

MODELSKI, D.; GIRAFFA, L. M. M.; CASARTELLI, A. O. Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas. **Educ. Pesqui.** São Paulo, v. 45, e180201, 2019.

MOREIRA, J. A., CORREIA, J. & DIAS-TRINDADE, S. (2022). Cenários híbridos de aprendizagem e a configuração de comunidades virtuais no ensino superior. **Sinética, Revista Electrónica de Educación**, (58), e1353. [https:// bit.ly/4unljM3](https://bit.ly/4unljM3).

PAINI, T. D. **Tecnologias digitais e a prática docente nos cursos de licenciatura em história e matemática**. 2019. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - Programa de Pós-Graduação Em Educação, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2019.

PALÁCIO, M.A.V.; GONÇALVES, L.B. de B.; STRUCHINER, M. A narrativa do aluno de medicina na formação em atenção primária à saúde: potencializando espaços de aprendizagem mediados pelas tecnologias digitais. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, p.330-340, 2019.

PENTEADO, R. Z.; COSTA, B. C. G. Trabalho docente com videoaulas em EaD: dificuldades de professores e desafios para a formação e a profissão docente. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.37, e236284, 2021.

PINTO, M.; LEITE, C. As tecnologias digitais nos percursos de sucesso acadêmico de estudantes não tradicionais do Ensino Superior. **Educação e Pesquisa**, v. 46, 2020.

SANTINELLO, J.; COSTA, M. L. F.; SANTOS, R. O. A virtualização do Ensino Superior: reflexões sobre políticas públicas e Educação Híbrida. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 36, e76042, 2020.

SILVA, C. S. G. da. **Imersão nas tecnologias digitais para educação: uma experiência pedagógica no curso de Pedagogia da PUC-SP**. 2019. 156f. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Tecnol.da Inteligência e Design Digital, Pontifícia Univ. Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.

SILVA, K. K. A.; BEHAR, P. A. Competências digitais na educação: uma discussão acerca do conceito. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.35, e209940, 2019.